



**Terras de  
Trás-os-Montes**  
Comunidade Intermunicipal

## COMUNICADO

O Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes reunido em Mogadouro, no dia 14 de Outubro, deliberou por unanimidade manifestar publicamente a sua confiança nos produtores de fumeiro regional.

Entende, também, que as instituições (ASAE, DGS, DGAV) responsáveis pelo comunicado público do processo de identificação de uma marca, alegadamente responsável por contaminação por botulismo, devem vir prestar esclarecimento público de forma a manifestar a pontualidade da situação, reiterando a confiança na região, nas fileiras regionais e nos seus produtores.

A região de Trás-os-Montes é, sempre foi e continuará a ser caracterizada pela elevada qualidade dos seus produtos regionais e desenvolveu, ao longo dos anos, processos de certificação regionais, nacionais e internacionais que garantem a origem mas também a segurança alimentar das fileiras agro-alimentares regionais.

A CIM-TTM manifestou, o seu desagrado pela facilidade com que ainda hoje se procede ao registo de marcas comerciais, recorrendo a elementos distintivos do território e da região, permitindo assim que a utilização da denominação “Trás-os-Montes”, “transmontana” e outras sejam utilizadas de forma negligente por marcas comerciais avulsas, como a alegadamente responsável por todo este processo, denominada de “Origem Transmontana”.

Considerando os elevados prejuízos que o presente processo tem representado para os produtores regionais, a CIM-TM considera urgente e necessário estabelecer mecanismos de apoio que permitam repor a confiança do consumidor e apoiar financeiramente os produtores, apelando ao Governo e à CCDR-Norte, a implementação de medidas de emergência, recorrendo ao novo Quadro Comunitário Portugal 2020.

A economia regional de Trás-os-Montes não pode ser ameaçada em consequência da confusão que o nome de algumas empresas gera no público em volta do nome da

marca utilizada. Assim, “Origem Transmontana” é apenas o nome de uma marca que uma única empresa utiliza para comercializar os seus produtos e nada tem a ver com as restantes empresas e produtores de Trás-os-Montes. Trata-se, portanto, de um caso isolado e que está a ser devidamente tratado pelas autoridades.

A CIM-TTM irá promover, com carácter de urgência, reuniões institucionais com os órgãos tutelares do Governo, direcções-gerais, autoridades económicas, CCDR-Norte e restantes instituições que possam, de alguma forma, auxiliar na reposição da verdade e clareza em relação aos produtores regionais.

*Bragança, 16 de Outubro de 2015*

### **A Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes**

Dra. Berta Nunes,  
*Presidente da C. M. de Alfândega da Fé*  
Dr. Hernâni Dias,  
*Presidente da C. M. de Bragança*  
Dr. Duarte Moreno,  
*Presidente da C. M. de Macedo de Cavaleiros*  
Dr. Artur Nunes,  
*Presidente da C. M. de Miranda do Douro*  
Eng.º António Branco,  
*Presidente da C. M. de Mirandela*  
Dr. Francisco Guimarães,  
*Presidente da C. M. de Mogadouro*  
Eng.º Fernando Barros,  
*Presidente da C. M. de Vila Flor*  
Dr. Jorge Fidalgo,  
*Presidente da C. M. de Vimioso*  
Dr. Américo Pereira,  
*Presidente da C. M. de Vinhais*